

ANTIL

TERÇA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2000

RECEITA

Estação aduaneira terá software específico

Jaqueline Casanova*
de São José do Rio Preto

A Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros (Abepra) está desenvolvendo um software específico para fornecimento de informações à Receita Federal durante a execução dos serviços determinados pela Instrução Normativa 56. "É uma forma de controlar e gerar confiabilidade em todos os processos executados", comenta Luiz Manoel Mascarenhas, secretário-executivo da entidade. "Trata-se de sistematização porque as Eadis irão prestar informações igualitárias".

O programa de computador deve entrar pronto em 90 dias. "A grande vantagem é o custo reduzido do produto, pois o sistema único poderá ser utilizado por qualquer Eadi no Brasil", promete Mascarenhas. A Abepra tem 18 portos secos associados mas, em todo o País, eles somam 46.

Para o executivo, os novos serviços vão beneficiar principalmente as pequenas e médias empresas, que poderão fazer

selagem, montagem na própria estrutura física da Eadi. "O Brasil vai se tornar um ponto de logística para a América do Sul e para o resto do mundo", conclui. A Estação Aduaneira de São José do Rio Preto é uma das que irão utilizar esse sistema para operar os novos serviços. Os executivos aprovam a nova Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal 56. "É um avanço para o segmento, um pleito antigo do setor", afirma o diretor comercial Ricardo Gonçalves. Ele destaca dois itens primordiais: o acondicionamento e reacondicionamento e montagem. "Esses dois pontos significam que, os Portos Secos, se tornarão parques de industrialização".

O empresário explica que, por meio da estação aduaneira, as mercadorias importadas poderão agregar produtos nacionais e seguir para a exportação ou para o mercado interno. O Brasil, com essa instrução normativa, entrará na rota de mercado dos grandes centros de distribuição. ■

(*Especial para GZM)